

OS GRECO-ROMANOS DA NOSSA RUA: iniciação científica e educação patrimonial em Campanha - MG

Mariana Mattos Nunes[1]

Kevin Gabriel Martins da Costa[2]

Natália de Jesus da Silva[3]

Carolina Kesser Barcellos Dias[4]

Ygor Klain Belchior[5]

1, 2 - Escola Estadual Vital Brazil

3, 4, 5 - Universidade do Estado de Minas Gerais

CAMPANHA, MG

APRESENTAÇÃO

Este projeto tem o objetivo de investigar como elementos relacionados à tradição clássica estão presentes na arquitetura, patrimônio e na paisagem urbana da cidade de Campanha-MG. Ao inventariar e analisar as expressões clássicas presentes na cidade, buscamos reconhecer a paisagem urbana como documento histórico e compreender de que maneira a tradição clássica foi incorporada às experiências sociais e culturais do sul de Minas Gerais.

OBJETIVO GERAL

Investigar a presença de elementos relacionados à tradição clássica na arquitetura e no patrimônio de Campanha-MG, a partir da observação, registro e análise de elementos arquitetônicos e edifícios da cidade, para criação de um banco de dados de referência para estudos sobre História, Memória, Arquitetura, Patrimônio e paisagem urbana.

METODOLOGIA

Adotou-se uma metodologia qualitativa, histórica, documental e interdisciplinar, orientada inicialmente pelo reconhecimento de estruturas e elementos de tradição clássica presentes na arquitetura urbana. O trabalho de descrição e documentação iconográfica é realizado em campo por meio da observação, registro fotográfico (Fig. 1) e análise. As informações históricas, arquitetônicas e iconográficas são organizadas em fichas catalográficas (Fig. 2) reunidas em um banco de dados, que poderá servir de base para futuras pesquisas e ações de preservação.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram registrados e analisados os elementos de tradição clássica — frontão, colunas, volutas — do prédio da universidade (Fig. 3), e de outros prédios públicos e privados da cidade. Estão sendo feitos os registros fotográficos e a composição de fichas catalográficas para análise individual das estruturas e elementos. A pesquisa pretende produzir diferentes resultados: até o momento, há um primeiro inventário e um banco de imagens, em análise. Já foram produzidos artigos científicos, apresentações em eventos, oficinas e minicursos. Estão previstas exposições e a produção de materiais destinados à educação patrimonial.

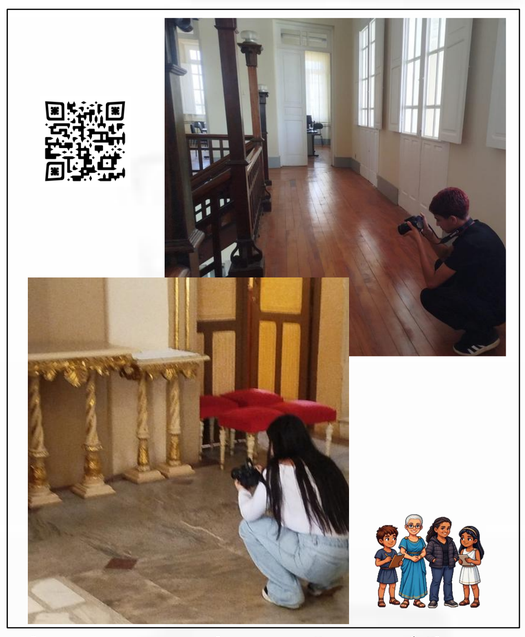


Figura 1. Registros fotográficos dos elementos



FICHA CATALOGRÁFICA	OS GRECO-ROMANOS DA NOSSA RUA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM CAMPANHA-MG
DATA DA IMAGEM	06 de julho de 2026
AUTORIA	Natália de Jesus da Silva
LOCALIZAÇÃO	Prédio Administrativo da UEMG, R. Vital Brasil, 50, Centro, Campanha, Minas Gerais
DESCRIÇÃO	Trata-se de uma coluna cilíndrica de grande porte, lisa (sem estrias visíveis), na cor bege/creme, integrante de um conjunto de quatro colunas que sustentam o pórtico de entrada do edifício. O elemento encontra-se em bom estado de conservação, sem danos visíveis. No topo, a coluna apresenta um capitel decorado com motivo ornamental em relevo, de padrão repetido semelhante a folhas ou conchas; não foi possível confirmar com certeza a ordem arquitetônica apenas pela fotografia. A coluna sustenta a cobertura do pórtico de entrada e está fixada à estrutura do edifício. Ao fundo, no pavimento superior, observam-se sacadas com grades de ferro trabalhado e portas envidraçadas. O elemento está localizado na fachada externa do edifício, na entrada principal, sendo visível a presença de outras colunas semelhantes dispostas em sequência ao longo do pórtico.

A coluna cilíndrica está localizada no átrio externo do edifício, junto a uma porta de acesso com estrutura metálica e vidro. Ela está sobre base elevada em pedra e integra-se ao revestimento das paredes e às molduras decorativas do teto, compondo um conjunto de linguagem clássica.

Pela imagem, a coluna aparenta desempenhar função predominantemente decorativa, contribuindo para a composição arquitetônica e valorização estética do espaço. No entanto, não é possível confirmar sua função estrutural apenas por meio do registro fotográfico, sendo necessária análise do projeto ou inspeção técnica.

Como elementos de destaque, observam-se o revestimento em pedra de todo o ambiente, as molduras ornamentadas na transição entre paredes e teto, a porta de acesso com elementos metálicos decorativos e a integração da coluna ao tratamento arquitetônico do átrio, o que reforça o caráter monumental e clássico do edifício.

07.07.2026	OS GRECO-ROMANOS DA NOSSA RUA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM CAMPANHA-MG
ATIVIDADE: Catalogação e descrição de elementos arquitetônicos neoclássicos	
DATA DA IMAGEM	15 DE JUNHO DE 2026
AUTORIA	CAROLINA KESSER
LOCALIZAÇÃO	PRÉDIO DA UEMG, R. Vital Brazil, 50, Campanha - MG
DESCRIÇÃO	Meia voluta uma espiral de grandes dimensões, com linhas curvas e contínuas que se enrolam em direção ao centro, formando um motivo decorativo de destaque. A peça parece ser feita de alvenaria revestida e pintada de branco, possivelmente com argamassa, integrada à estrutura da escada.

A voluta é um elemento arquitetônico ornamental caracterizado por sua forma espiralada, semelhante a um enrolamento ou à extremidade de um pergaminho. Na imagem, ela está localizada na lateral direita da escadaria do edifício, compondo o desenho do guarda-corpo e do acabamento lateral dos degraus. Apresenta uma espiral de grandes dimensões, com linhas curvas e contínuas que se enrolam em direção ao centro, formando um motivo decorativo de destaque. Suas principais características são a simetria visual do enrolamento, o volume robusto, a superfície lisa e a integração com as formas geométricas dos degraus. A voluta estabelece um contraste entre as linhas curvas e sinuosas de seu desenho e as linhas retas e escalonadas da escadaria. Além disso, relaciona-se com os demais elementos arquitetônicos, como os pilares, os balaústres e o vaso ornamental situado no topo da coluna à esquerda, contribuindo para a composição estética do conjunto. Sua forma remete à tradição clássica, especialmente às volutas presentes nos capitéis da ordem jônica, embora sua aplicação neste edifício seja decorativa e adaptada à estrutura da escadaria.

Figura 2. Fichas catalográficas dos elementos



Figura 3. Prédio da UEMG

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Produzir conhecimento sobre o patrimônio também significa criar condições para que ele possa ser percebido, questionado e apropriado por quem convive com ele diariamente. A pesquisa propõe uma pergunta ampla: o que as escolhas arquitetônicas nos dizem sobre as pessoas, os valores e os projetos de sociedade que construíram a Campanha que vemos hoje? É nessa relação entre Antiguidade e presente, entre materialidade e memória, entre pesquisa e educação patrimonial, que buscamos oferecer uma interpretação crítica capaz de posicionar Campanha como um caso relevante para os estudos sobre os repertórios artísticos e arquitetônicos de tradição clássica no Brasil, patrimônio cultural e recepção da Antiguidade.

Referências

CHEVITARESE, A. L. *et al.* (org.). **A tradição clássica e o Brasil**. Brasília, DF: Archai e Fortium, 2008.

RODRIGUES, S. M. Grécia Antiga e Usos do Passado? Sobre a arquitetura antiga e o tempo presente. *In*: **Anais do XIV Encontro de História da ANPUH/MS**. "História: o que é, quanto vale, para que serve?", p. 1-10, 2018.

SILVA, G. J; FUNARI, P. P. A.; GARRAFFONI, R. S. Recepções da Antiguidade e usos do passado: estabelecimento dos campos e sua presença na realidade brasileira. **Revista Brasileira de História**, v. 40, n. 84, p. 43-66, 2020.

FAPEMIG